

SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras

8^o
ano

Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE ^{8º ANO} DATA

NOME:

HOJE É?

EF08HI16

CÓDIGO BNCC

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

HISTÓRIA

Discriminação e racismo

1- Os principais sistemas de estratificação podem ser divididos em quatro grupos diferentes. Quais?

2- Para o sociólogo Max Weber, os conflitos sociais seriam resultados das posições assimétricas que os indivíduos ocupam na sociedade.

Quais as diferentes esferas ele chamou de classe, estamento e partido?

3- "A estimativa do Banco Mundial é que cerca de 5,4 milhões de brasileiros atinjam a extrema pobreza, chegando ao total de 14,7 milhões de pessoas até o fim de 2020, ou 7% da população."

Os momentos de crise como a pandemia causada pelo coronavírus atingiram de modo mais evidente aos mais pobres. Um dos fatores indicativos para definir a pobreza extrema está relacionado com a segurança alimentar. O indicador de segurança alimentar é referente ao (à):

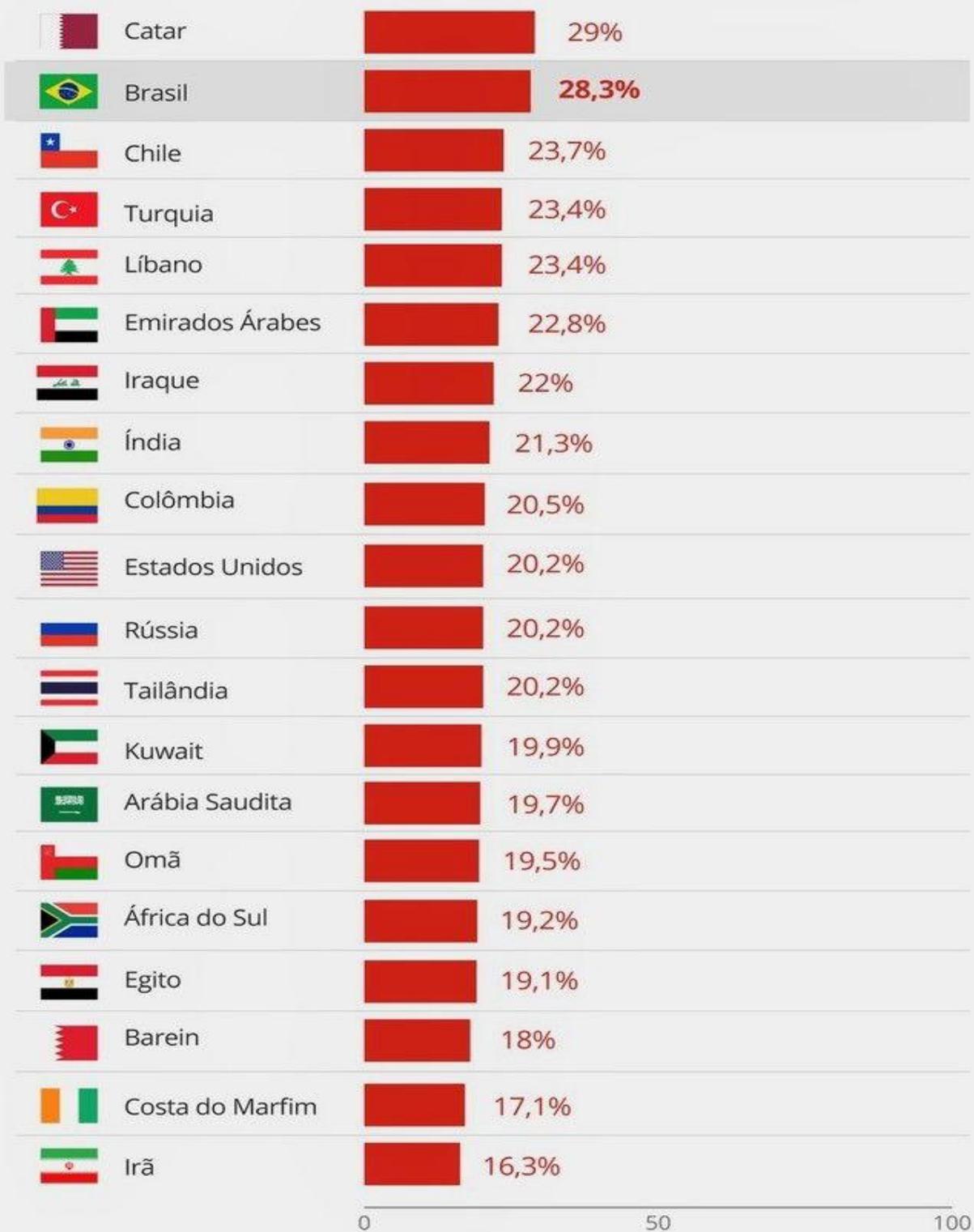
- a) segurança nos transportes de insumos agrícolas.
- b) acesso físico e econômico à alimentação saudável e adequada.
- c) condições para a reabertura do comércio de alimentos.
- d) limpeza de produtos comprados em mercados para a eliminação do coronavírus.

4- No Brasil, o 1% mais rico concentra 28,3% da renda total do país (no Catar essa proporção é de 29%). Ou seja, quase um terço da renda está nas mãos dos mais ricos. Já os 10% mais ricos no Brasil concentram 41,9% da renda total.

Ranking de concentração de renda

Veja a posição do Brasil em relação a outros países

1% mais ricos (concentração da renda total)



Infográfico elaborado em: 09/12/2019

A concentração de renda possui uma série de causas, no Brasil. Quais estão dentre as principais?

5- Classificação de desigualdade social de acordo com o Coeficiente de Gini. Quanto maior o número, maior a desigualdade:

Ranking	País	Coeficiente de Gini
1	África do Sul	63
2	Namíbia	59,1
3	Zâmbia	57,1
4	República Centro-Africana	56,2
5	Lesoto	54,2
6	Moçambique	54
7	Brasil	53,3
8	Botsuana	53,3
9	Suazilândia	51,5
10	Santa Lúcia	51,2

Fonte: <https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2019/12/09/brasil-e-o-7-mais-desigual-do-mundo-melhor- apenas-do-que-africanos.htm> (acessado em 28/07/2020 - 10:30)

Um dos principais indicadores para avaliar a desigualdade nos países é o coeficiente de Gini. Nesse cálculo estão relacionados:

- a) o IDH em relação aos os índices de desemprego.
- b) a proporção média de renda acumulada em relação ao todo da população.
- c) a produção agrícola em relação à balança comercial.
- d) a renda per capita em relação ao produto interno bruto (PIB).

6- Ranking mundial do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH):

Ranking	País	IDH
1	Noruega	0,954
2	Suíça	0,946
3	Irlanda	0,942
4	Alemanha	0,939
5	Hong Kong (China)	0,939
42	Chile	0,847
48	Argentina	0,830
57	Uruguai	0,808
79	Brasil	0,761
189	Níger	0,377

O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é um indicador que considera três fatores fundamentais. Quais são eles?

7- O programa Bolsa Família, criado em 2003, é um programa de transferência de renda que reuniu outros auxílios existentes. Atualmente, o valor médio recebido por família é de R\$ 191. É incorreto afirmar que o programa tem o objetivo de:

- a) reduzir as taxas de mortalidade infantil.
- b) reduzir os índices de evasão escolar.
- c) garantir o acesso a serviços essenciais.
- d) reduzir a migração interna no país.

Brasil e Grande Regiões	Taxa de Mortalidade infantil e de menores de 5 anos de idade (1) por cor e sexo			
	Taxa de Mortalidade infantil / mil		Taxa de mortalidade p/ menores de 5 anos de idade / mil (2)	
	Homens	Mulheres	Homem	Mulher
Brasil	39,4	30,0	65,5	56,0
Norte	37,8	27,3	-	-
Nordeste	58,9	46,3	105,7	86,1
Sudeste	29,7	21,5	41,4	32,0
Sul	25,9	19,6	36,2	29,6
Centro-Oeste	28,8	23,4	46,1	34,9
	Branca	Preta e Parda	Branca	Preta e Parda
Brasil	37,3	62,3	45,7	76,1
Norte	-	-	-	-
Nordeste	68,0	96,3	82,8	102,1
Sudeste	25,1	43,1	30,9	52,7
Sul	28,3	38,9	34,8	47,7
Centro-Oeste	27,8	42,0	31,1	51,4

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de População e Indicadores Sociais. Divisão de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/98/P08) - Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sócio-demográficos.

8- De acordo com os dados apresentados pelo IBGE sobre as taxas de mortalidade infantil no Brasil, é incorreto afirmar que:

- na região Nordeste os índices de mortalidades são mais elevados.
- no Brasil, a mortalidade infantil atinge mais fortemente à população preta e parda.
- a região Sul apresenta os menores índices de mortalidade.
- as crianças do sexo masculino até os 5 anos apresentam uma taxa de mortalidade inferior às do sexo feminino.

Domicílios com coleta de esgoto pela rede geral em 2018 (em %)



Mapa: Aos Fatos • Fonte: Pnad 2018/IBGE

(Acessado em: <https://www.aosfatos.org/noticias/o-saneamento-basico-no-brasil-em-6-graficos/>, 07/08/2020)

9- O saneamento básico é um dos maiores problemas de saúde em todo mundo. Segundo a ONU, "o direito à água potável e ao saneamento básico é um direito humano essencial para o pleno desfrute da vida e de todos os direitos humanos."

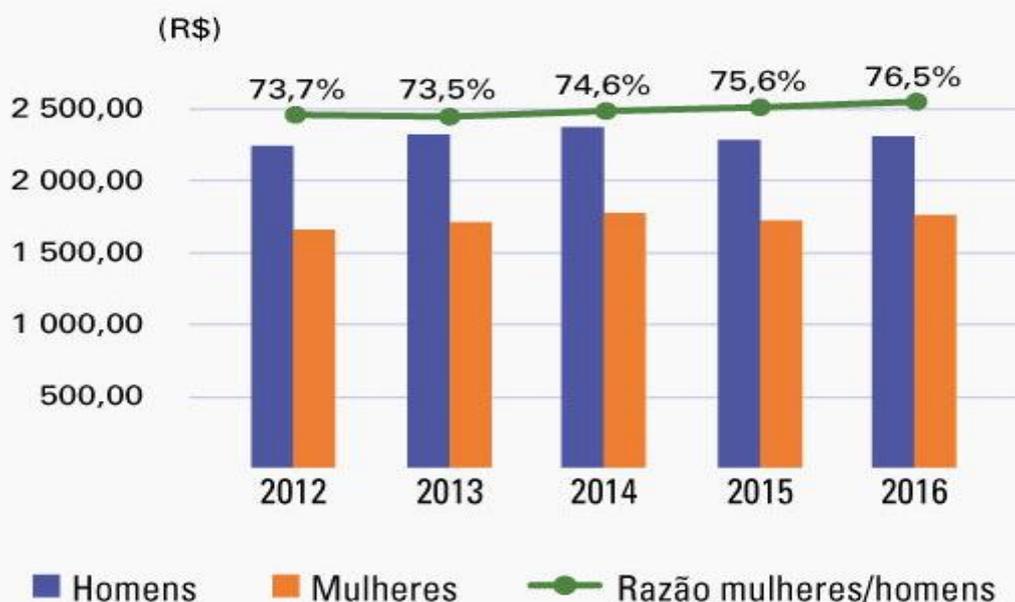
No Brasil, 48% da população não possui sistema de coleta de esgoto. Isso impacta em diversos índices relacionados à saúde pública e é uma marca da desigualdade na sociedade Brasileira.

Pode-se afirmar que:

- a) os impactos na saúde causados pela ausência de coleta de esgoto afetam a população mais rica e a mais pobre da mesma maneira.
- b) as populações dos grandes centros urbanos sofrem igualmente com a falta de coleta de esgoto.
- c) menos de 20% da população do Piauí possui serviço de coleta de esgoto.
- d) na região Sudeste mais de 60% da população possui serviço de coleta de esgoto.

10- Acompanhe o gráfico:

Rendimento habitual médio mensal de todos os trabalhos e razão de rendimentos, por sexo



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2016.

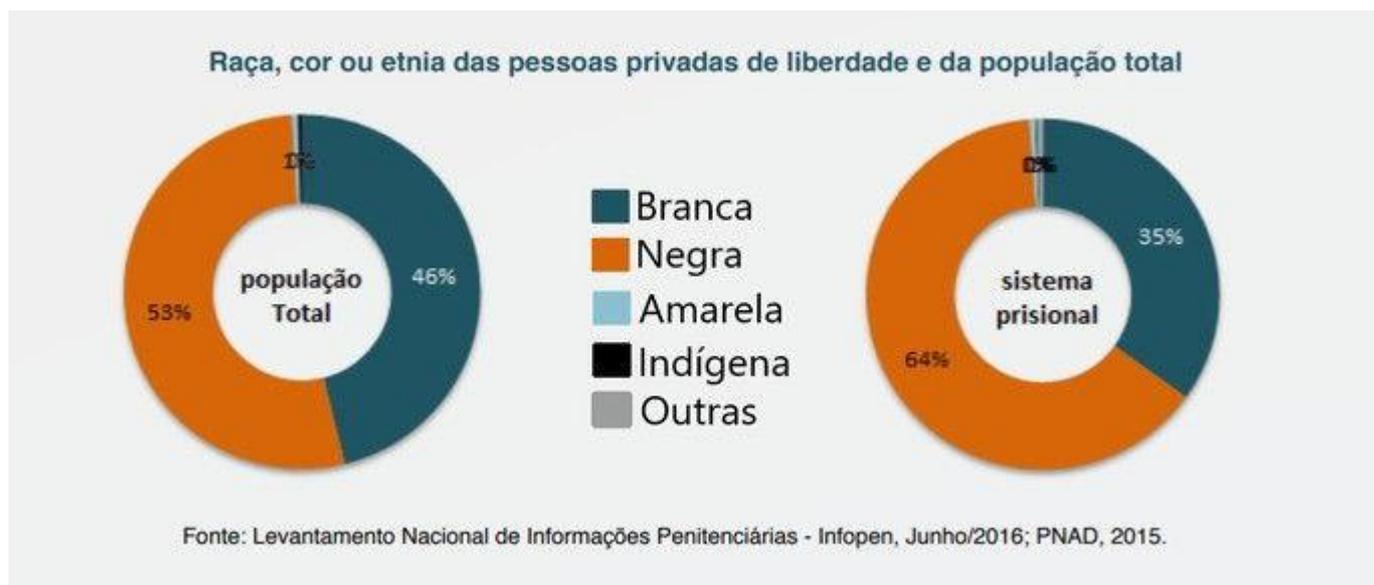
O gráfico acima demonstra um forte desequilíbrio entre os salários recebidos por homens e mulheres.

O mesmo estudo ainda afirma que apesar das mulheres ganharem menos que os homens trabalham mais: 54,4 horas semanais, contra 51,4, dos homens.

Segundo o IBGE, essa diferença se deve a dois fatores principais:

1. A responsabilização das mulheres sobre o trabalho doméstico que as obrigam a assumir empregos com horários mais flexíveis para que possam conciliar as tarefas.
2. O preconceito contra a mulher refletido nas contratações para cargos de chefia e gerência.

Esses estudos evidenciam que ainda há uma forte desigualdade no Brasil. Qual?



11- Segundo os dados do Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN), a população carcerária no Brasil é majoritariamente negra (64% contra 35% de brancos). Esses dados não correspondem à proporção de negros e brancos da população brasileira. Com base na pesquisa, o que é incorreto afirmar?